

COREIA DO NORTE



ESTIMA-SE QUE **50 A 70 MIL CRISTAOS** SOFREM DIARIAMENTE EM **CAMPOS DE TRABALHO FORÇADO** NORTE-COREANOS

SOMÁLIA

SE UM **CRISTÃO EX-MUÇULMANO** FOR DESCOBERTO NA SOMÁLIA, PODE SER CONDENADO À **EXECUÇÃO IMEDIATA**



SÍRIA

CIDADES QUE ERAM DE **MAIORIA CRISTÃ**, SE TORNARAM **CIDADES FANTASMA**



IRAQUE

CADA VEZ MAIS **CRISTÃOS ESTÃO FUGINDO** DO IRAQUE DEVIDO AO **AUMENTO DA PERSEGUIÇÃO**



AFEGANISTÃO

OS **CRISTÃOS AFEGÃOS** SÃO **CONSIDERADOS INIMIGOS** DO ESTADO



ARÁBIA SAUDITA

NA ARÁBIA SAUDITA, **TODOS OS BEBÊS** RECÉM-NASCIDOS SÃO **CONSIDERADOS MUÇULMANOS**



MALDIVAS

A CONSTITUIÇÃO DETERMINA QUE TODOS CIDADÃOS DEVEM SER **MUÇULMANOS** PARA PODER **VIVER NAS MALDIVAS**



PAQUISTÃO

TODOS OS ANOS, MAIS DE 700 CRISTÃS SÃO **SEQUESTRADAS E FORÇADAS** A CONVERTER-SE AO **ISLÃ** NO PAQUISTÃO



IRÃ

O GOVERNO IRANIANO JÁ **FECHOU** ALGUMAS IGREJAS, **MONITORA** AS REUNIÕES CRISTÃS E **PRENDE NOVOS CONVERTIDOS**



IÊMEN

CIDADÃOS QUE DEIXAM O ISLÃ **PODEM ENFRENTAR A PENA DE MORTE**



Continuem orando pelos cristãos e os missionários que estão nestes países, assim como para que haja um quebrantamento nos líderes destas nações.

Testemunho do Pastor Indígena Henrique Dias Terena



Sendo o evangelho uma boa notícia, como pode ser tão ruim assim? Tem que se lembrar de que onde ela chegou trouxe grandes benefícios; tanto no campo espiritual como na área social.

Creio que também é necessário dizer que alguns missionários, bem no início, cometeram alguns erros ao comunicar o evangelho ao povo indígena. Porém, esses abnegados irmãos desconheciam métodos e técnicas apurados como os de hoje, tais como: preparo linguístico, antropológico e mesmo missiológico. Hoje porém, as missões evangélicas têm a preocupação de preparar melhor seus missionários, corrigindo os erros cometidos no passado. As missões têm procurado levar o evangelho do padrão transcultural e contextualizado, e para cada povo. Isso tem que ser observado e levado em consideração.

Será que não temos o direito de receber o evangelho na nossa própria cultura? Somos tão diferentes assim? Será que não nascemos, vivemos morremos também? Do ponto de vista de Deus somos todos iguais e merecedores da mesma o centro foi idealizado para ser um local onde seja possível reunir e expor todas as produções literárias, de caráter religioso ou não, feitas pelas missões, sem levar em conta a finalidade e a área de atuação em que as mesmas estão sendo utilizadas. Além da parte literária, serão reunidos também no mesmo local artesanatos indígenas.

Conhecer Jesus não é somente privilégio do homem branco; é do índio também. Mais de 50% das tribos nunca ouviu falar de Jesus Cristo.

Há lágrimas nos meus olhos e dor no meu coração em saber que muitos parentes meus estão morrendo sem nunca ouvir de Jesus, aquele que dá valor à vida.

Não queremos ser mais tratados como coitadinhos ou eternas vítimas. Somos humanos e também temos sentimentos. Sabemos o que queremos e temos conhecimento do que é bom ou ruim.

A nossa preocupação tem como objetivo conscientizar a igreja de Cristo quanto a questão indígena. Pouco se tem ouvido de manifestação de solidariedade do povo evangélico. Agora chegou a hora. Desafiamos o povo evangélico a somar esforço conosco, a se tornarem companheiros e verdadeiros aliados nessa batalha. AYNAPUYAKUÉ (Obrigado na língua Terena)".

Extraído da Revista Confins da Terra, Junho de 2002.

Pr Henrique Dias Terena - Membro do CONPLEI (Conselho de Pastores e Líderes Evangélicos Indígenas)



Igreja do Nazareno — Distrito Londrina

Av. Inglaterra, 731 Fone (43) 3341-7083



Missões Nazarenas
INTERNACIONAIS

Ano 2 - Editorial Nº 014 Abril de 2014

Como tornar-se Semeadores da Palavra

Um estudo bíblico inaugurou o ministério terrestre de Jesus, e com um estudo bíblico ele o encerrou. Esta é a ênfase do evangelho segundo Lucas (Lc 4.14-22; 24.27,32,44). Lucas é o livro bíblico que chama Jesus de Mestre o maior número de vezes. Jesus pressupunha que o homem só pode aproximar-se de Deus por meio da sua revelação. O estudo bíblico é o modo de conhecer a revelação de Deus.

O estudo bíblico foi um meio utilizado pela igreja primitiva na divulgação do evangelho e no fortalecimento da fé dos convertidos (At 8.35; 17.2-3,11; 18.27-28). Eles seguiam os passos de Jesus e acreditavam, como ele, que a pesquisa das Escrituras levaria os homens ao encontro de Deus.

O próprio evangelho de Lucas é o resultado do estudo bíblico de evangelhos anteriormente escritos, conforme declara o autor no prefácio da obra (Lc 1.1-4). A leitura do Novo Testamento certamente confirma a tese de que o estudo bíblico era uma das principais atividades desenvolvidas pela igreja nascente e missionária, no primeiro século.

Estas poucas observações bastam para ressaltar nosso dever de estudar a Bíblia. É um dever e não uma opção, visto que este era o proceder de nosso Mestre, da igreja antiga e dos próprios escritores inspirados. O que conhecemos de Jesus está na forma de um livro que necessita ser estudado para obter dele uma plena compreensão da sua obra e pessoa.

A PALAVRA DE DEUS É ALIMENTO PARA NOSSA ALMA, PARA NOSSA "SAÚDE ESPIRITUAL"; FAÇA PARTE DE UM GRUPO DE ESTUDO BÍBLICO, CONVIDE PESSOAS PARA FAZEREM PARTE E ASSIM "CONHECER E PROSEGUIR EM CONHECER A VONTADE DO SENHOR".

Frequente assiduamente a escola bíblica dominical para conhecer mais profundamente a mensagem deixada a nós para nosso enriquecimento espiritual, o discipulado e a educação espiritual são colunas importantes para o projeto missionário da Igreja de Cristo, pois dá o alimento necessário para que nós possamos semear a "Palavra" em todos os tipos de solo, como Jeus nos ensina na "parábola do semeador" (Mateus 13:1-23, Marcos 4:1-20 e Lucas 8:4-15)

Guarde esta mensagem em seu coração e seja fiel aos princípios do Mestre Jesus. Ame ao próximo e medite na Palavra de Deus.



19 de abril - Dia dos Povos Indígenas Amar e evangelizar, uma missão cristã, pulsando como um só coração!



Divirta-se colorindo o desenho abaixo

Ajude o indiozinho a encontrar seus pertences pintando-os.



Indiozinhos do Pará

Os meninos Xikrin conhecem bem a natureza. Quando a gente anda de barco pelo rio, os meninos e as meninas ficam atentos ao redor, e gostam de apontar - gostam mesmo de serem os primeiros a ver! -os animais que passam, as frutas... mas eles também sabem que a natureza pode ser perigosa, e seus pais e avós estão sempre cuidando para que eles não se afastem demais, não se percam, ou não corram riscos no rio. A vida deles não é diferente das nossas crianças, mas ainda não conhecem a Jesus, e isto faz deles pessoas especiais, pessoas que precisam conhecer o amor de Jesus e nós podemos ajudar. Apesar de não termos condições de ir até suas aldeias, existem missionários que fazem este importante trabalho de evangelizar os índios, assim se nós ofertamos para "missões" estamos partilhando com eles o nosso amor e o evangelho de Jesus. Pois todos que contribuem com "missões" também é um missionário.

A data de 19 de abril foi proposta em 1940, pelas lideranças indígenas do continente que participaram do Primeiro Congresso Indigenista Interamericano, realizado no México. Eles haviam boicotado os dias iniciais do evento, temendo que suas reivindicações não fossem ouvidas pelos "homens brancos". Durante este congresso foi criado o Instituto Indigenista Interamericano, também sediado no México, que tem como função zelar pelos direitos dos indígenas na América. O Brasil não aderiu imediatamente ao instituto, mas, com a intervenção do Marechal Rondon, apresentou sua adesão e instituiu o Dia do Índio no dia 19 de abril, cumprindo a proposta do Congresso de 1940, através do decreto lei 5540 de 1943. A data pode ser considerada como um motivo de reflexão sobre os valores culturais dos povos indígenas e a importância da preservação e respeito a esses valores.

Não pretendemos nos aprofundar nas dificuldades sócio culturais dos povos indígenas inseridas dentro do contexto da sociedade moderna, mas sim relacionarmos à estes povos a mensagem de evangelização deixada por Jesus para que sua Palavra fosse levada até os confins do mundo. Com esta visão foi fundada em 1953, a "Missão Novas Tribos do Brasil" uma agência missionária de fé, de caráter indenominacional, fundamental em sua doutrina, formada de crentes dedicados cujo objetivo é alcançar grupos minoritários com o Evangelho de Cristo, e prestar assistência "integral" nas áreas de saúde, educação e desenvolvimento comunitário, atuando diretamente nas tribos indígenas no Brasil e no Exterior, levando o evangelho de maneira contextualizada e objetivando a plantação de uma igreja Nativa.

Muitas tem sido as dificuldades encontradas por missionários evangélicos para ministrarem este trabalho, encontrando forte oposição por parte de antropólogos que acreditam que isto tem prejudicado os povos indígenas, por estar sendo inserido uma visão restrita da cultura do homem branco dentro da cultura indígena, além das restrições imposta pela Funai, que busca o auxílio da igreja evangélica como suporte para o auxílio as comunidades indígenas, mas não permite a evangelização destes povos.

Para entendermos a realidade indígena atual olharemos rapidamente alguns aspectos.

- Tribos conhecidas: 218 (população: 353.881)
- Tribos isoladas: 33 (população: 1.853)
- Tribos a serem pesquisadas: 50 (população estimada: 2.735)
- Tribos com existência duvidosa: 48 (população: 2.217)
- Total de tribos existentes: 349 (população: 360.686)

A situação das tribos indígenas em relação à distribuição da própria população segue o seguinte diagrama:

- 052 tribos com menos de 100 pessoas
- 115 tribos entre 100 e 1.000 pessoas
- 053 tribos entre 1.000 e 10.000 pessoas
- 005 tribos entre 10.000 e 20.000 pessoas
- 002 tribos entre 20.000 e 30.000 pessoas
- 001 tribo com mais de 30.000 pessoas
- 023 tribos com população indeterminada

Em relação ao evangelho as tribos indígenas são classificadas da seguinte forma:

- 072 não alcançadas,
- 046 alcançadas só por Missões Católicas,
- 004 alcançadas só por Leigos,
- 002 alcançadas só com Tradução,
- 075 alcançadas satisfatoriamente,
- 008 alcançadas e com Liderança Autóctone,
- 009 com situação indeterminada,
- 118 sem presença missionária evangélica.

A realidade a respeito desta centenas de tribos brasileiras não alcançadas envolve línguas complexas, lugares inacessíveis, possibilidade de embates tribais, enfermidades, isolamento e especialmente restrições legais. É preciso sentar e calcular o preço da construção da torre. De acordo com estes dados vemos quão grande é a importância do trabalho missionário desenvolvido junto aos Povos Indígenas, a MNTB tem conseguido alcançar alguns povos, mas ainda há muito a ser feito. Ore por esta Agência Missionária e por seus missionários.

"Se pudéssemos chegar mais perto do coração de Jesus, sentir e perceber o motivo pelo qual Ele deu a Sua vida; se fôssemos dirigidos por Seu amor, daríamos todo nosso tempo à procura das coisas que tem valor real e eternas, as almas dos homens".

Paul Fleming (1944)

Fundador da New Tribes Mission nos E.U.A.



MISSÃO NOVAS TRIBOS DO BRASIL